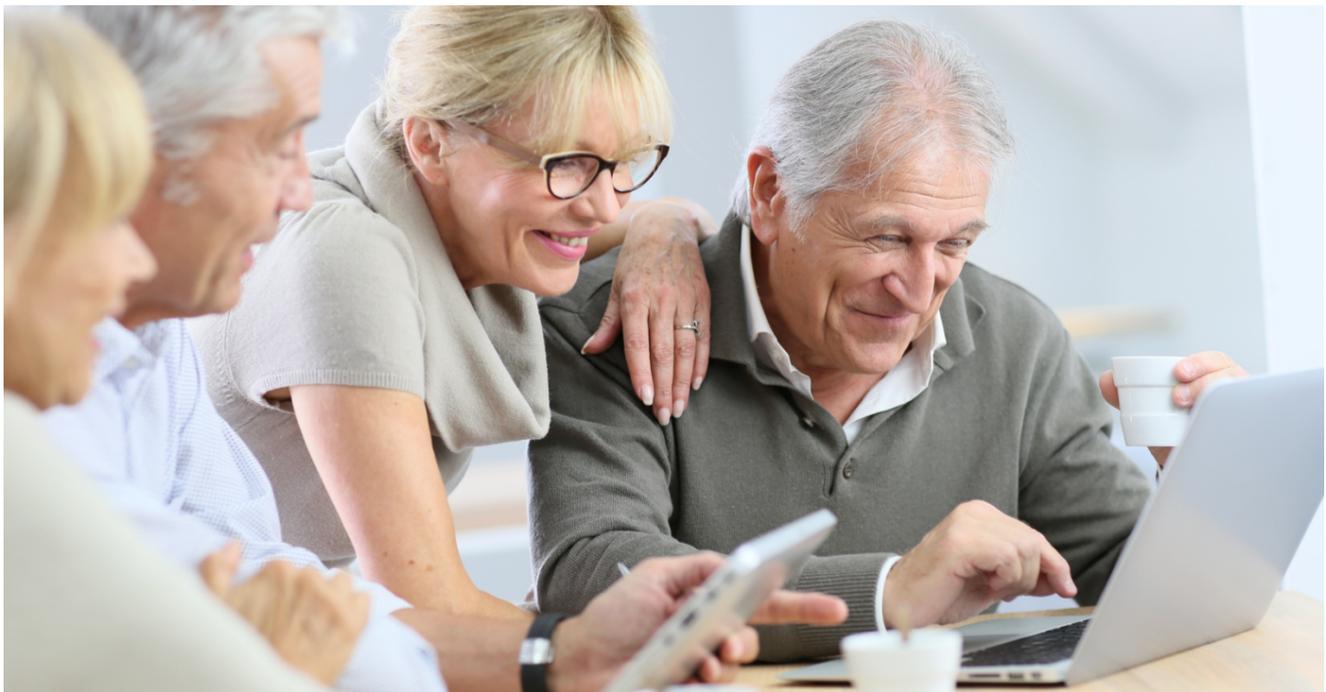


Redes Sociais para 50 Mais

Em 2008, quando começou o boom das redes sociais e blogs era Chefe do Cerimonial do governo do Estado de São Paulo e mal tinha tempo de tomar banho.

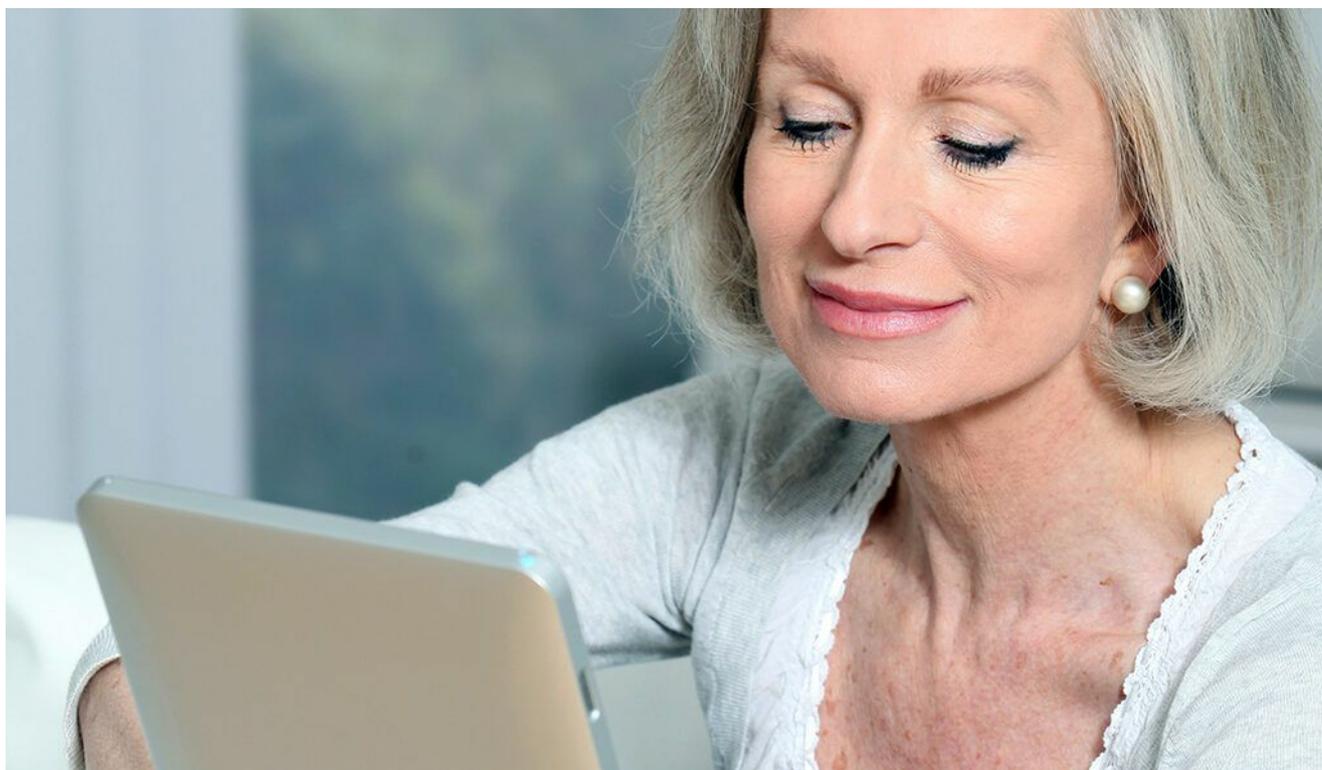
Em 2013, ao deixar o Governo, levei um susto: todos os colegas haviam migrado para blogs, sites e possuíam contas em várias redes por onde se expressavam, trabalhavam e postavam fotos de família. Não demorou e me dei conta que teria que me ajustar. Sou uma comunicadora: já fiz rádio, TV, trabalhei em jornais, revistas e como palestrante. Se os veículos impressos estavam se tornando virtuais e a TV se pautava nas agilíssimas redes sociais, teria que correr atrás do prejuízo e aprender. E rápido.



Não foi fácil pois, pão dura e autodidata, aprendi com erros e acertos, aos soluços e, hoje posso dizer que me viro bem. Tenho um blog, um site de cursos EAD e trabalho diariamente com o Instagram. Até que, há 1 ano, comecei aulas com uma Coach de redes sociais. Foi a melhor coisa que me aconteceu profissionalmente!

Em questão de meses, adquiri muito mais destreza para lidar com aplicativos e entender a linguagem, “escalei em números” e aumentou muito a receita de clientes e patrocínios nos posts.

Já posso imaginar você pensando “Agora é tarde para aprender” lembre-se do ditado que reza que “nunca é tarde” – ainda mais se você tem um negócio e acha que poderia se beneficiar de uma maior presença sua ou de seu produto nas redes, anime-se: as vantagens são muitas, e abrem – se novas janelas de relacionamentos e oportunidades na vida...



Não é lição de Casa – pense nisso, não como uma dificuldade, mas como uma bem vinda novidade que pode te ajudar a se expressar melhor, trabalhar e expor melhor seu produto. Além de expandir seus horizontes e relacionamentos – tanto profissionais quanto afetivos, estreitar vínculos familiares e de amizade.

Aprender sem pirar – muita gente desanima logo pois não tem paciência, sente que não consegue aprender etc. Calma! Como tudo na vida, não dá para aprender tudo de uma vez. Priorize o que realmente te importa, converse com algum profissional para

que te ajude a traçar um plano de ação e comece sem expectativas. Um dia por vez.

Não compare – uma vez aprendendo, é claro que haverá dias em que você vai querer que sua conta tenha muitos seguidores e que o mundo conheça suas ideias e/ou produto. Beleza, mas não compare sua conta com a dos outros. Use as outras como referência e inspiração. Não compare para não entrar em desespero. Tenha paciência, se ocupe aprendendo e, quando menos esperar, estará se divertindo, crescendo e conhecendo uma infinidade de alternativas que antes sequer sonhara.

Sem escravidão – é importantíssimo insistir que você tem que ter o controle de suas redes – e não o contrário. Não se deixe levar pelo algoritmo. Confie no seu taco e no seu feeling. Eventualmente discuta com ele. Faço isso e, muitas vezes perco. Mas tenho o gostinho de fazer as coisas (não todas) do meu jeito!

Tente – e me conte.